



Abadia se refresca e se prepara para reta final do primeiro turno

Abadia vai para o tudo ou nada

“Agora é tudo ou nada”. Determinada a ir para o segundo turno, a candidata do PSDB ao governo do Distrito Federal, Maria de Lourdes Abadia, promete investir no ataque aos adversários nessa fase final da campanha.

“Quando se está disputando voto a voto, não dá para deixar passar nada”, comentou, ontem, durante uma visita aos núcleos rurais de Planaltina.

O alvo preferido de Abadia contra o líder nas pesquisas, o candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo é a obra do metrô.

“Vamos cobrar onde estão as 33 estações, os 40km de pista dupla e os 80 carros, porque todo o dinheiro previsto já foi gasto”.

Esse foi o tom do discurso da tucana no encontro com 20 produtores rurais do núcleo rural de Tabatinga, a cerca de 30 km de Planaltina.

Os produtores pediram explicações sobre o dinheiro gasto com a obra e a origem dele. Abadia fez questão de frisar que o GDF esconde os dados sobre a dívida do metrô.

“Eles se recusam a fornecer as informações à Câmara Legislativa, mas essa será, sem dúvida, a maior dívida do próximo governo”, garantiu.

PT - “Com o PT eu vou ter que falar que sou a única candidata com condições de derrotar o candidato do governo no segundo turno”, afirmou a tucana.

Abadia disse ainda que pretende fazer uma aliança com o PT no segundo turno e se recusa a discutir a possibilidade de não estar lá.

“Não podemos correr o risco de perder as eleições por não fazer um acordo. Eu conto com o PT”, falou com entusiasmo.